



# A Indústria de Defesa do Brasil

**Sergio Vaquelli**

**Diretor Titular Adjunto do COMDEFESA**

**CSD – Curso Superior de Defesa**

**ESG – Escola Superior de Guerra**

**Rio de Janeiro, 14 de março de 2017**

- ❑ A Conjuntura Atual**
  
- ❑ A crise no Brasil e seus efeitos sobre a Defesa Nacional**
  
- ❑ Efeitos sobre a Base Industrial de Defesa**
  
- ❑ Considerações finais**

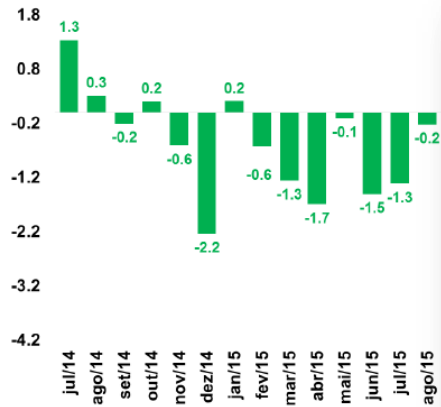


- ✓ **Globalização em crise.**
- ✓ **Revisão do papel das instituições internacionais.**
- ✓ **Crescimento no risco de conflitos armados entre nações**
- ✓ **Gastos mundiais com defesa com tendência de ascensão**
- ✓ **Valorização das empresas internacionais de defesa**
- ✓ **Aceleração de investimentos em tecnologias militares**
- ✓ **Uma nova 'Guerra Fria'?**



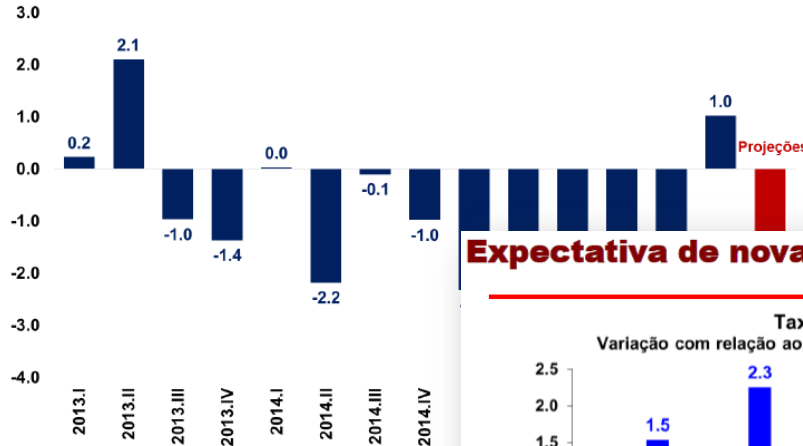
## Indústria apresentou forte recuo em agosto

Produção Industrial (PIM-PF) - Indústria Geral  
Variação Mensal - Com Ajuste Sazonal (Em %)



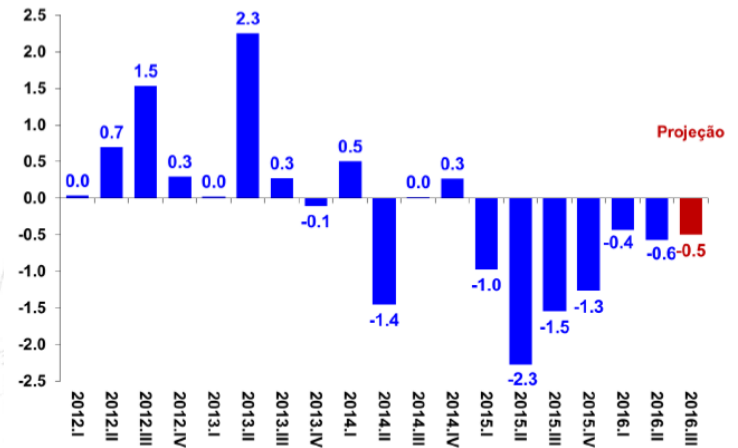
## Projeção para a produção industrial no 3º trimestre

Produção Industrial (PIM-PF) - Indústria Geral  
Variação Trimestral - Com Ajuste Sazonal (Em %)



## Expectativa de nova queda do PIB no 3º trimestre

Taxa de Variação do PIB  
Variação com relação ao trimestre anterior (%) - Série Dessazonalizada

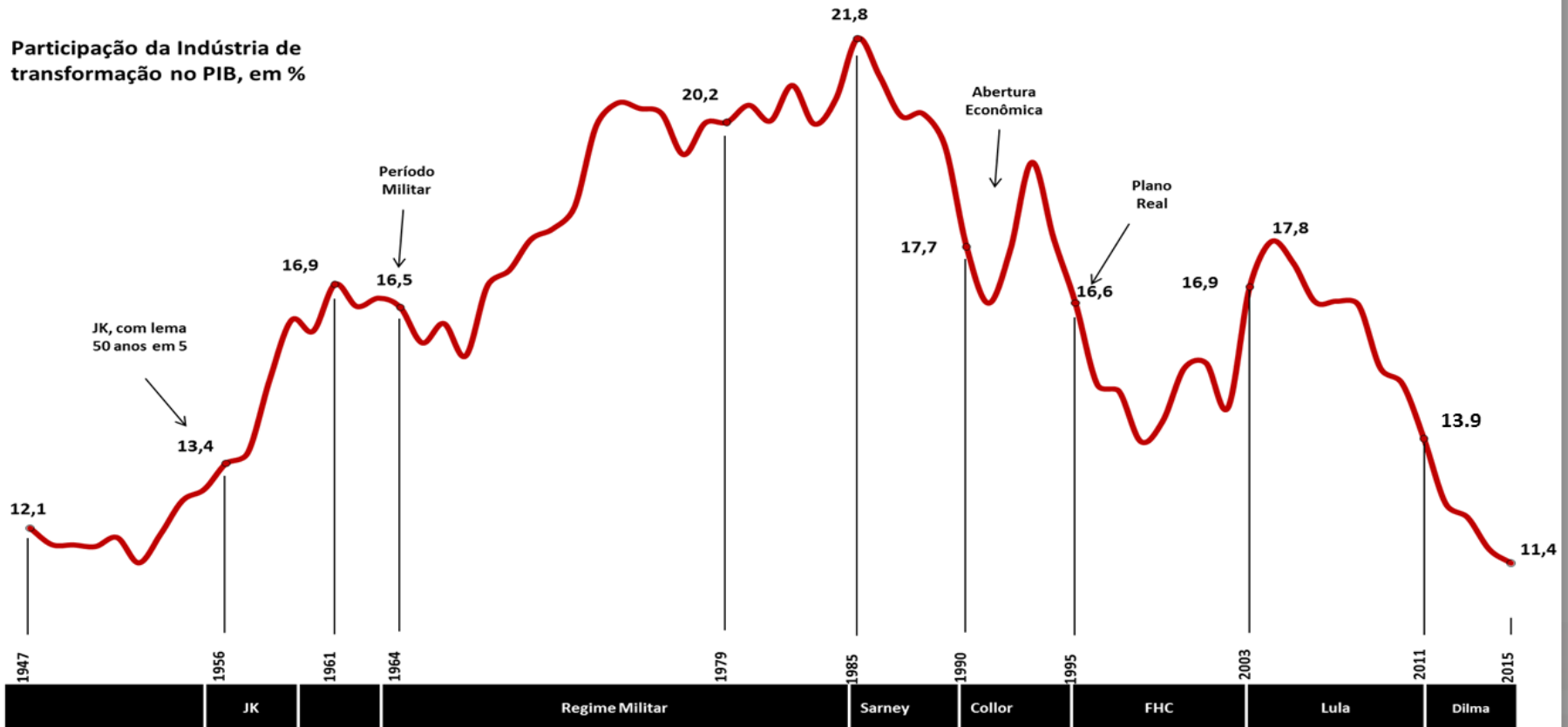


## Algumas causas da crise estavam incubadas há tempos 'O processo de desindustrialização do Brasil'

### CRISE NA INDÚSTRIA

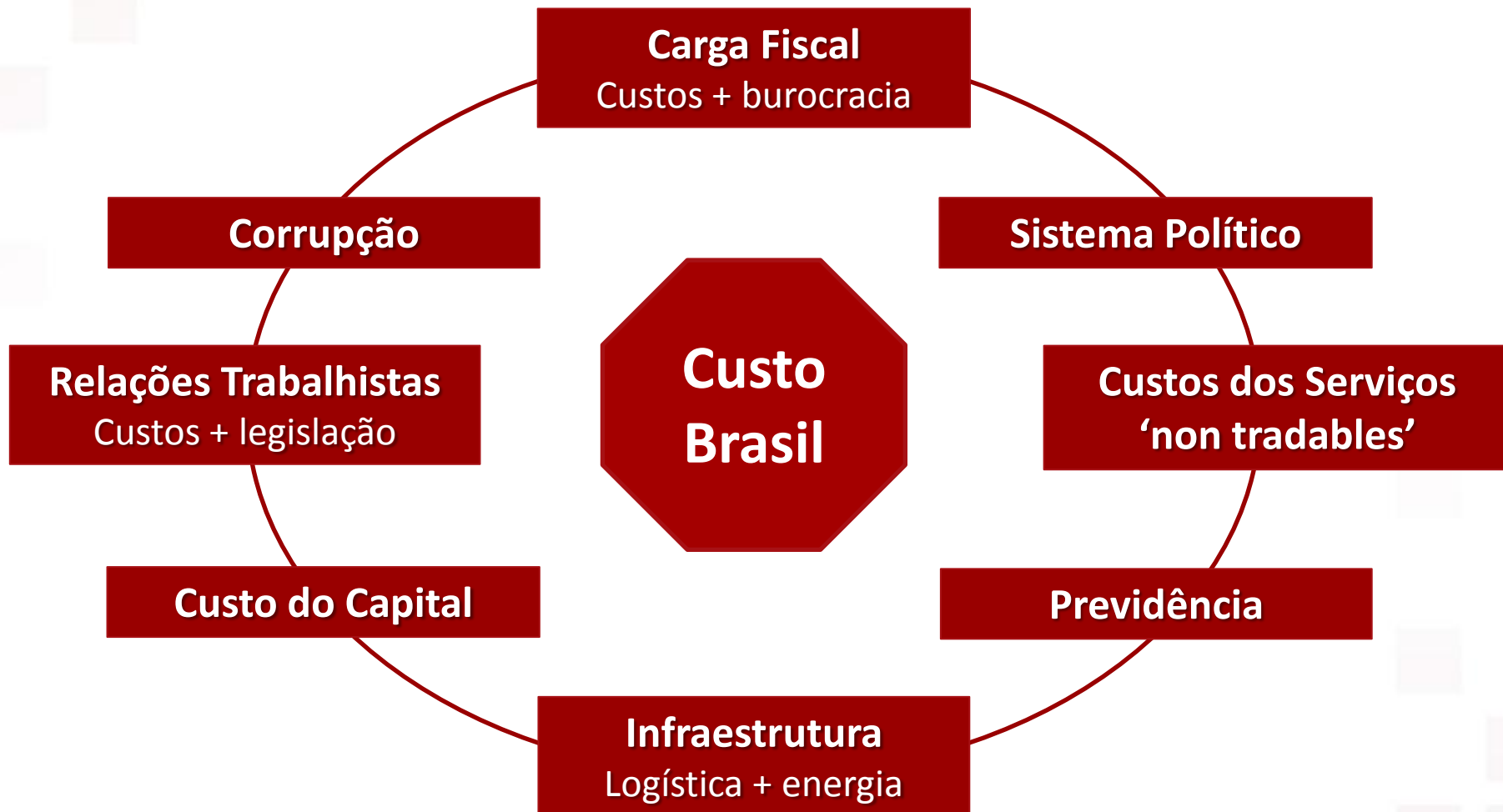
Participação do setor em 2015 é o mais baixo desde 1947

Participação da Indústria de transformação no PIB, em %



As principais causas da crise foram resultados da gestão pública desastrosas durante os últimos anos



**A situação é agravada pelo ‘Custo Brasil’**

## Os indicadores econômico e financeiros apresentam recuperação desde o início do governo Temer

<b>Indicador</b>	<b>Valor em Maio 2016</b>	<b>Valor em Fev 2017</b>	<b>Variação no período</b>
Bolsa de valores – valor de mercado R\$ trilhões	2.15	2.65	+23.3%
Risco Brasil – EMBI index	379	280	-26.1%
Índice de Confiança do Consumidor	97.5	103.8	+6.5%
Índice de Confiança da Indústria	36.8	50.1	+36.1%
Taxa de inflação – variação em 12 meses	9.30%	5.35%	-43%
Taxa de juros – taxa para 12 meses	14.25%	13.00%	-9%
Taxa de cambio – US\$	3.47	3.11	-10.48%

Fontes: Banco Central do Brasil, IBGE, CNI, JP Morgan, Economática

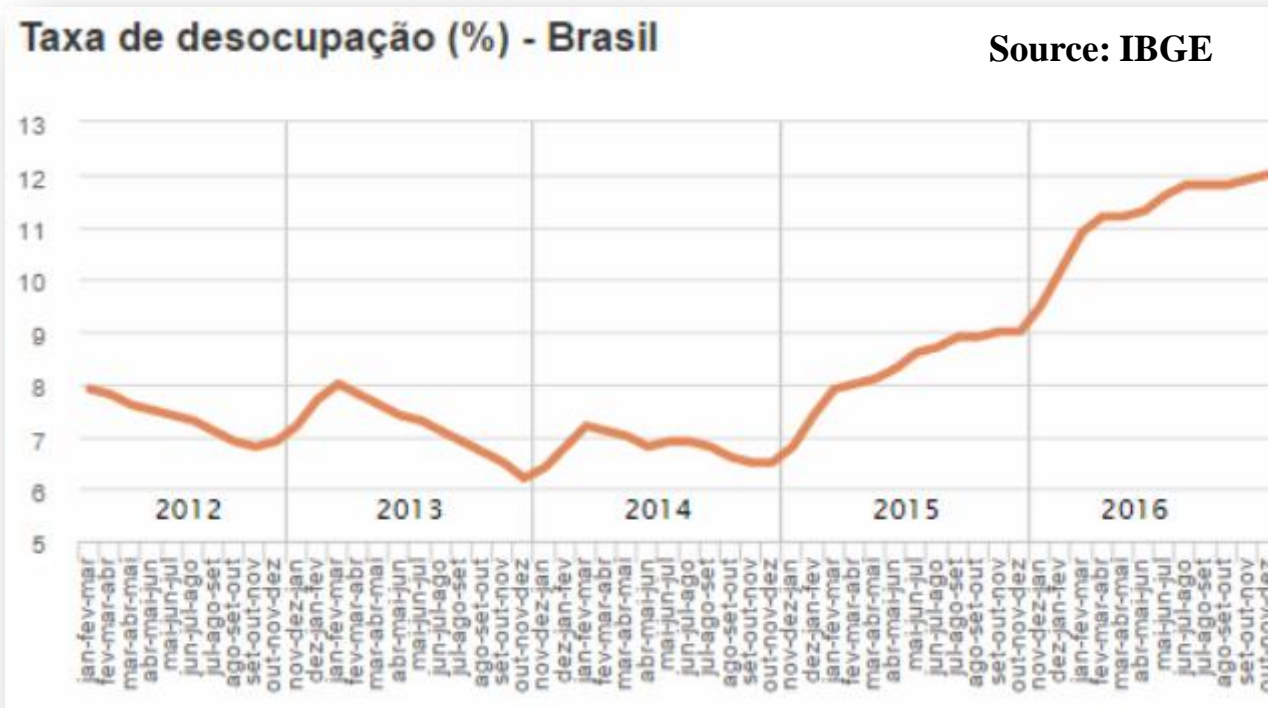


## Janeiro de 2017 apresentou sinais de clara recuperação

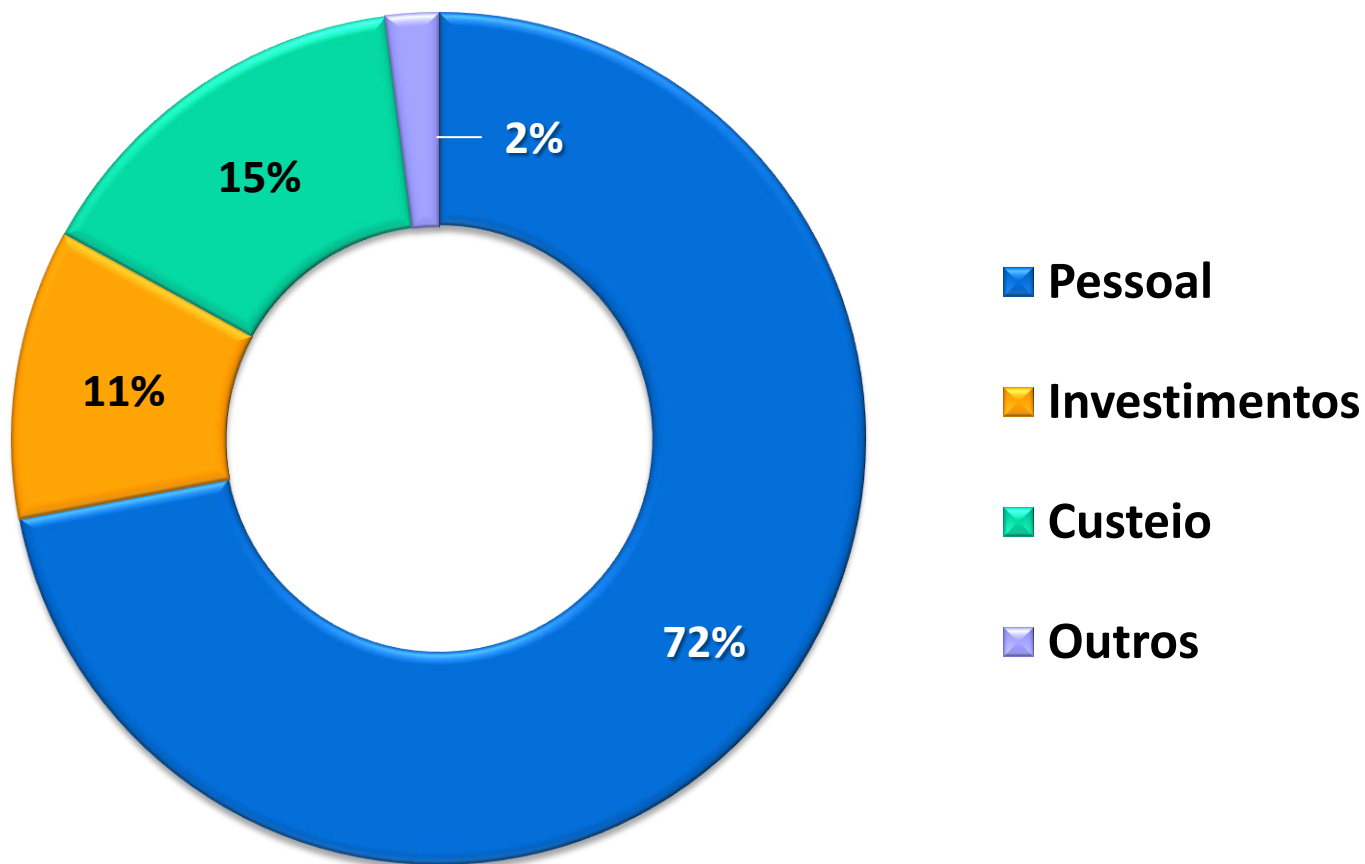
- ⇒ Investimento estrangeiro (entrada de recursos) em Jan. 2017 alcançou US\$ 11.5 bilhões (2 vezes o valor de Jan. 2016):
  - ⇒ Setor de Serviços recebeu US\$ 5.9 bilhões
  - ⇒ A Indústria recebeu US\$ 4.2 bilhões
  - ⇒ Agricultura e Mineração receberam US\$ 820 milhões
  - ⇒ Outros setores receberam US\$ 580 milhões
- ⇒ Os turistas brasileiros gastaram US\$ 1.5 bilhões no exterior em Jan. 2017 comparado a US\$ 840 milhões em Jan. 2016.
- ⇒ A dívida total da Indústria retraiu de R\$ 1 trilhão (Dez. 2015) para R\$ 865 bilhões (Dez. 2016).



- ❑ O desemprego continuará a crescer até meados de 2018. De acordo com a OIT (Organização Internacional do Trabalho), no final de 2017 haverá 13,6 milhões de desempregados e em 2018 crescerá até 13,8 milhões quando então começará a retrair.
- ❑ Os índices no Brasil são muito superiores à média mundial (5.5%) e dos países emergentes (5.7%).

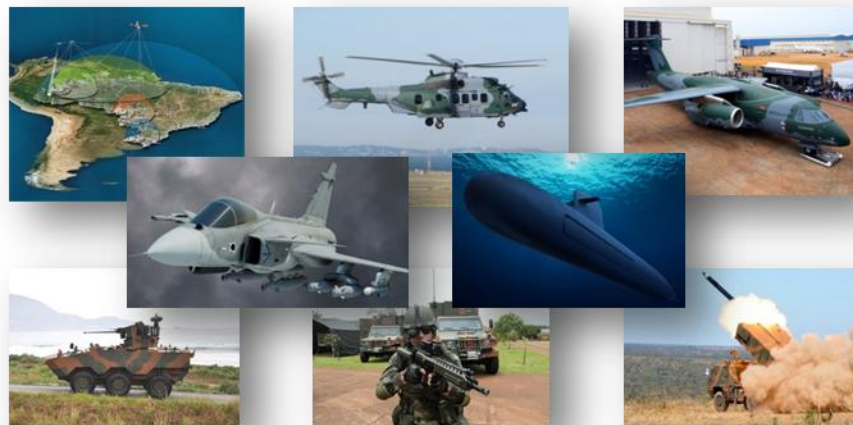


## 2017 Orçamento da Defesa 2017 R\$ 93.3 bilhões (2.73% do Orçamento Federal)



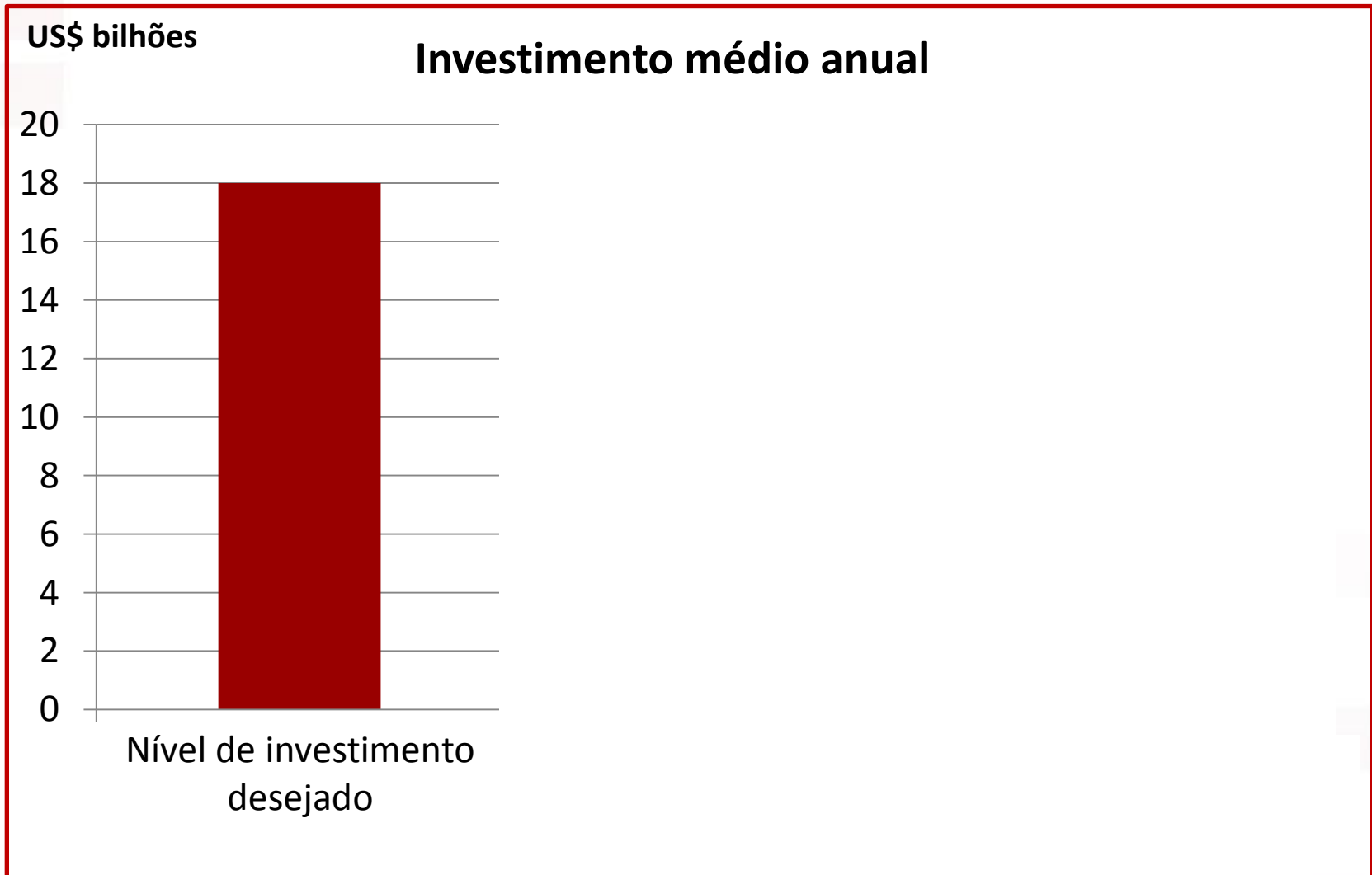


**Ambiente regulatório**

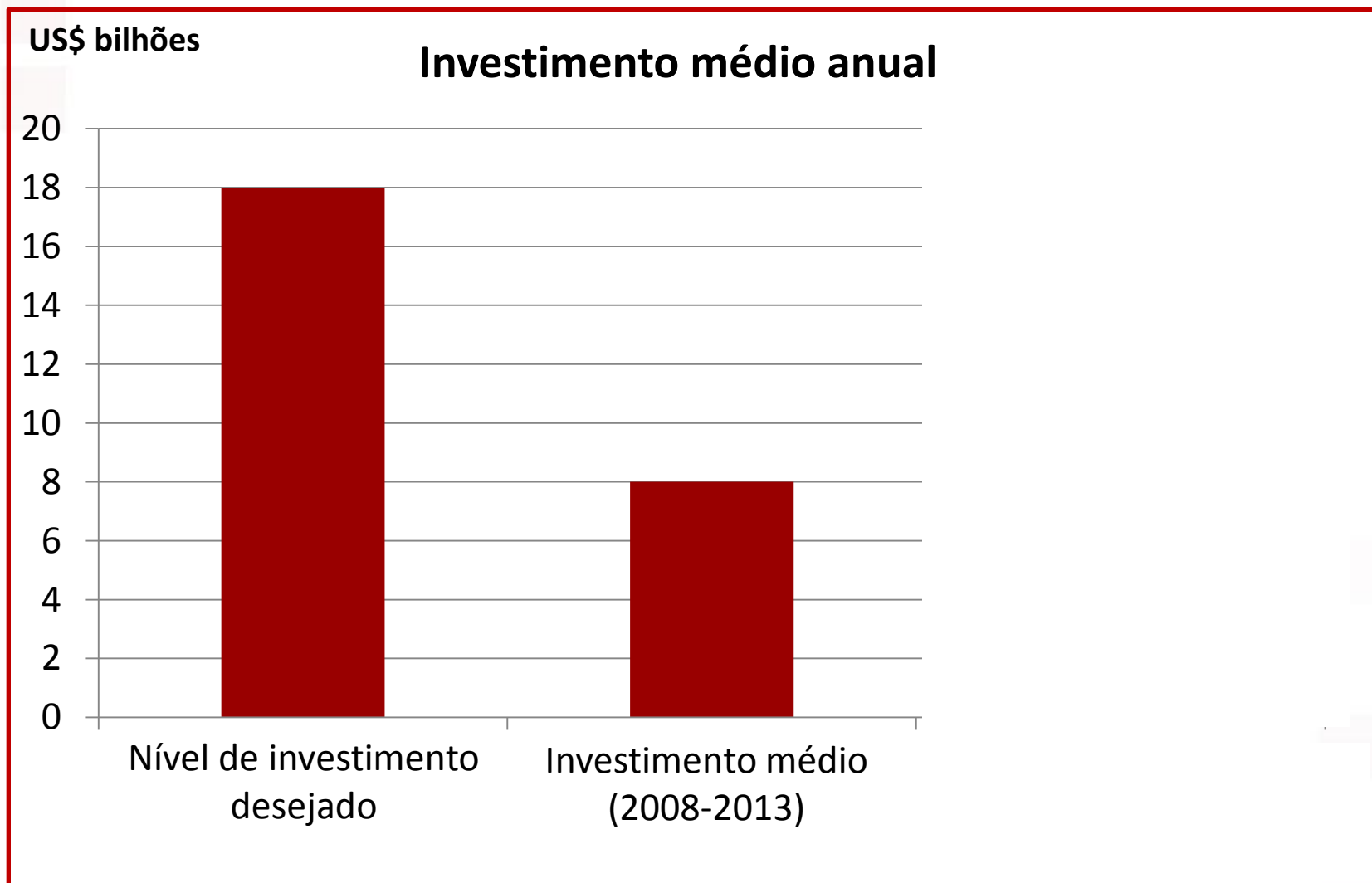


**Programas estratégicos**

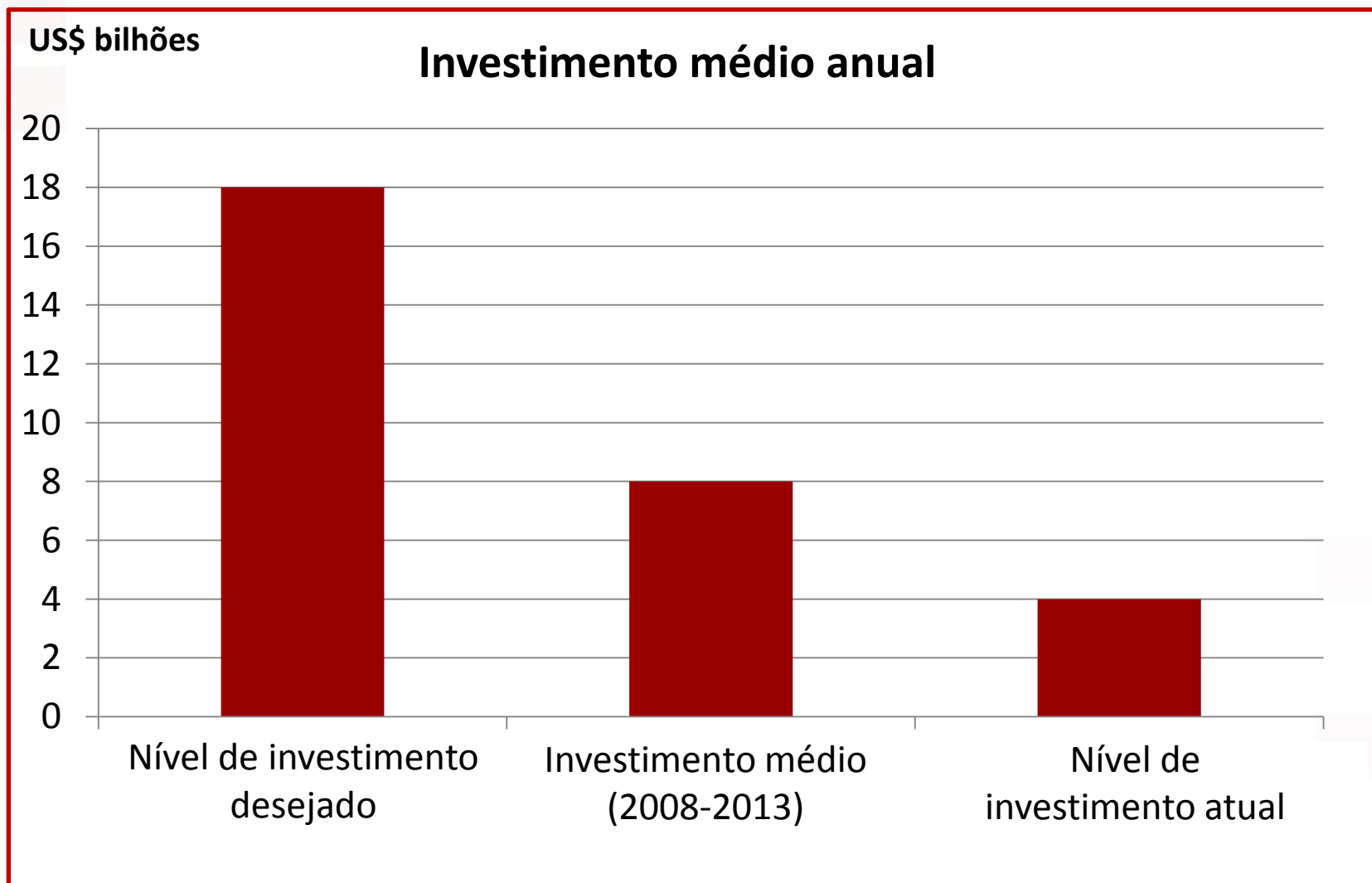




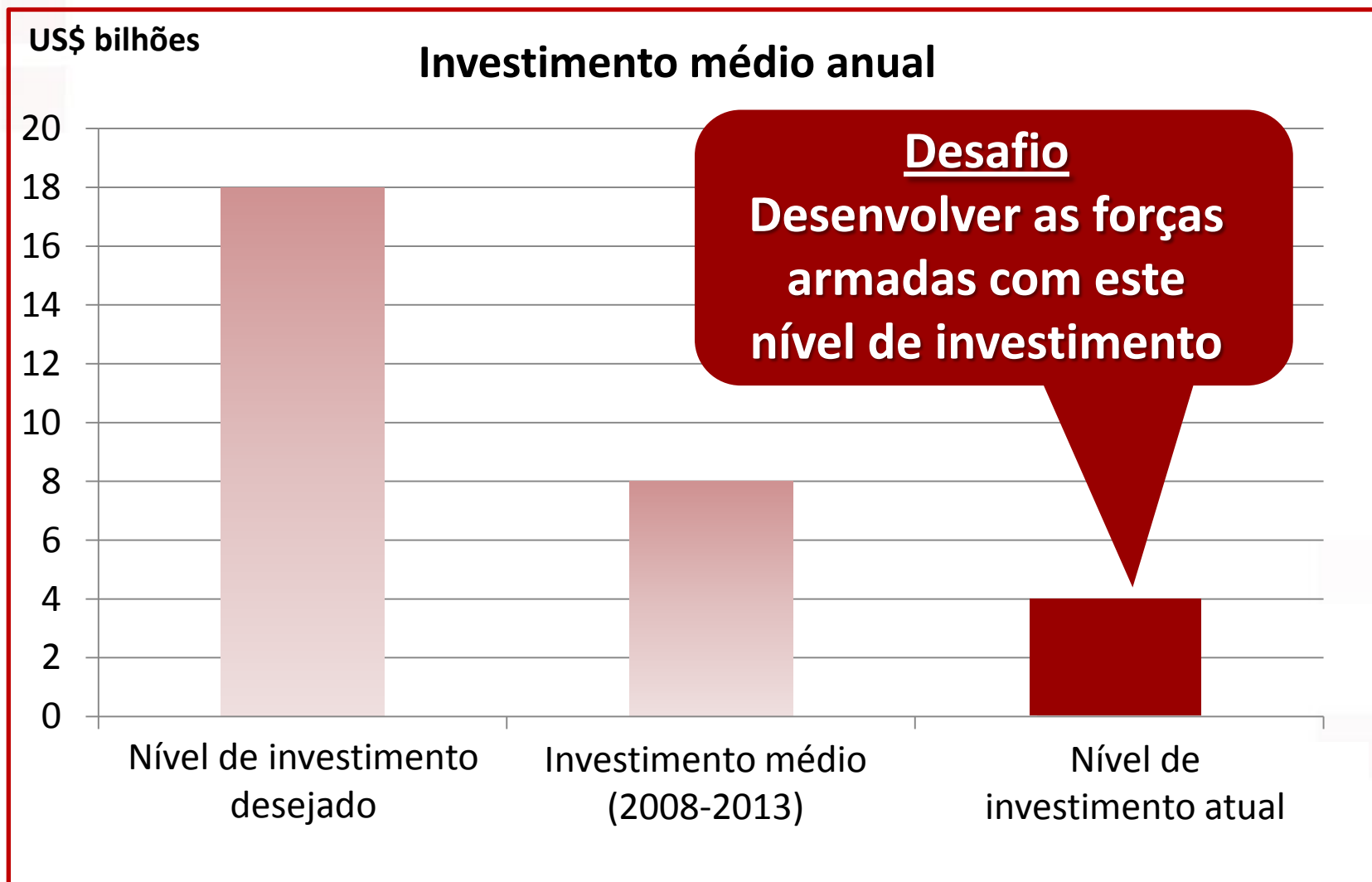
Fontes: MD, planos estratégicos das Forças Armadas e orçamentos da União



Fontes: MD, planos estratégicos das Forças Armadas e orçamentos da União



Fontes: MD, planos estratégicos das Forças Armadas e orçamentos da União





## Consequências do novo ambiente orçamentário

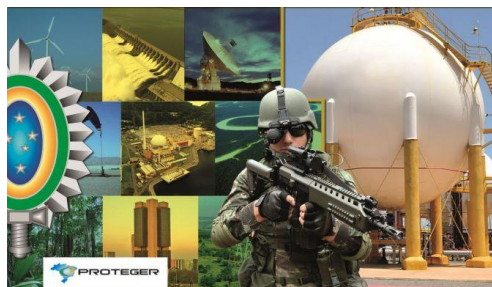
- ⇒ Em todo o Mundo, as forças armadas enfrentam fortes pressões orçamentárias em um ambiente de rápidas mudanças nas ameaças e na complexidade do ambiente operacional
- ⇒ Busca frenética por soluções que aumentem a eficiência operacional e reduzam os custos



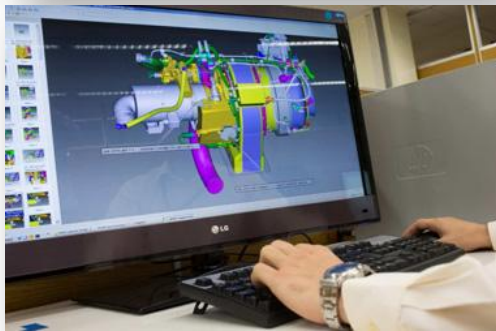
## **Consequências do novo ambiente orçamentário**

### **Iniciativas e Alternativas**

- ✓ **Redução de efetivos, fechamento de bases e reorganização administrativa**
- ✓ **Automação, intensivo uso de TI e de sistemas não tripulados**
- ✓ **Terceirização de tarefas não voltadas para atividade fim**
- ✓ **Inovações tecnológicas, em processos e modelos de negócios**
- ✓ **Parcerias Público-Privadas, financiamento externo, leasing e outras formas de viabilização financeira.**



- ✓ Dificuldades na continuidade de alguns programas em andamento. Alguns programas estratégicos previstos não chegaram a ser iniciados;
- ✓ Algumas empresas fecharam as portas. Todas as empresas estão reavaliando seus planos e várias consideram outras alternativas de mercado;
- ✓ Impactos em atendimento as necessidades das forças armadas e perda de oportunidades de exportação.



- ✓ Várias empresas estrangeiras baseadas no Brasil e empresas internacionais de defesa intensificaram movimentos de 'lobby' buscando flexibilizar a legislação vigente e deslocar o espaço ocupado pelas empresas de defesa sob controle de brasileiros.
- ✓ As demissões de mão de obra especializada na Base Industrial de Defesa ocorre em ritmo acelerado.
- ✓ Parte dos recursos humanos não conseguirão ser recuperados ao final da crise.

**O Desafio das exportações de material de defesa**





 **Vendas de Tucano**

 **Vendas de Super Tucano**



 **Vendas de Veículos da ENGESA**

 **Vendas de Astros da AVIBRAS**

- ✓ **Acreditamos que o Brasil pode e deve assumir uma posição de relevância no cenário mundial, buscando abandonar a situação de uma nação ‘eternamente emergente’.**
- ✓ **A indústria de defesa pode ser importante instrumento para a recuperação da atual crise econômico-financeira, além de meio para atender aos interesses geopolíticos e estratégicos nacionais.**
- ✓ **Os investimentos em Defesa e na sua Base Industrial são importantes alternativas econômicas para o país.**



**Em Defesa não se gasta, se investe no futuro do país**





**Indústria nacional forte,  
País soberano!!!**



# **A Indústria de Defesa do Brasil**

**Sergio Vaquelli**

**Diretor Titular Adjunto do COMDEFESA**

**CSD – Curso Superior de Defesa**

**ESG – Escola Superior de Guerra**

**Rio de Janeiro, 14 de março de 2017**